



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Quinta Sessão Ordinária do 8º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a sessão. Feita a chamada verificou a presença dos vereadores: Deybson Delmar Rasch, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Rafael Luiz Miléo Viana, Elizandro Malcher Ferraz, Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Manoel Lucivaldo Siqueira, Arnaldo de Oliveira Gemaque e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Joseane de Oliveira Seixas. Ausentes os vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Márcio Kellen Soares Canto e Adeilson da Costa Lopes os dois últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária, que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente desta sessão, na qual constatou o seguinte: Pareceres nrs. 038 e 016/24, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 034/24, que dispõe sobre a Concessão de Direito Real de Uso – CDRU de Áreas Públicas do Município, para fins de Regularização Fundiária e Urbanização, contendo 34 processos; Pareceres nrs. 039 e 017/24, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 036/24, que dispõe sobre a Concessão de Direito Real de Uso – CDRU de Áreas Públicas do Município, para fins de Regularização Fundiária e Urbanização, contendo 06 processos; Pedido de licença do vereador Ivalter Barbosa, solicita um dia de licença no dia 28 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Elizandro Ferraz, solicita um dia de licença no dia 21 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Rafael Viana, solicita um dia de licença no dia 21 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença da vereadora Joseane Seixas, solicita um dia de licença no dia 28 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Marcio Canto, solicita um dia de licença no dia 21 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Adeilson Lopes, solicita dois dias de licença nos dias 27 e 28 do corrente mês, para



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 99 a 101/24, expedidos a diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre um balanço que obteve no portal da transparência sobre o endividamento da Prefeitura. Disse que o gestor anterior deixou um débito no valor de sessenta e quatro milhões de reais. Em 2021 quando o atual prefeito assumiu, no final do ano a dívida já estava em setenta e cinco milhões de reais. Em 2022 a dívida chegou a cem milhões de reais e no final de 2023, a dívida do município de Oriximiná atingiu o montante de cento e trinta milhões de reais. Acrescentou o vereador Mauro dizendo o que lhe chamou atenção foi o que o nosso município está devendo de empréstimo consignado dos servidores públicos, que é descontado na folha de pagamento, mas não é repassado as agencias bancarias, como deveria ser, o que é grave, o valor desse débito chega ao montante de seiscentos e trinta e sete mil reais, assim como também o município está devendo para o INSS, aproximadamente nove milhões de reais, o que é revoltante, até porque vai prejudicar o servidor público quando for se aposentar, pois não está sendo recolhido o INSS dos mesmos. Assegurou o vereador Mauro que vai encaminhar tal documentação ao Ministério Público, para que sejam tomadas as devidas providencias. A seguir fez uso da palavra o vereador Deybson Rasch, que após saudar os presentes solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse Moção de Aplausos ao Pastor Messias Cavalcante, parabenizando pela organização e brilhantismo que foi realizada a Marcha pra Jesus, no último final de semana, evento religioso que teve o apoio de empresários locais e demais colaboradores, para que fosse realizado, uma vez que o Gestor Municipal anteriormente prometeu dar o apoio necessário ao referido evento, mais infelizmente não cumpriu com a palavra dele o que causou uma revolta e indignação a todos os pastores e demais pessoas envolvidas naquele evento. Disse que a prefeitura gastou mais de trezentos mil reais com outros eventos culturais, não deu nenhuma ajuda para a marcha pra Jesus, que inclusive ele já tinha confirmado o apoio e depois voltou atras. Por esta razão o nobre vereador manifestou seu repudio ao gestor municipal. Em relação a colocação do vereador Mauro, sobre a dívida do município de Oriximiná, disse ser lamentável, o que demonstra uma falta de respeito para com a população oriximinaense e principalmente para com os servidores públicos. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse o que foi colocado pelo vereador Mauro em relação ao não repasse para o INSS, do recurso que é descontado dos servidores públicos, o atual prefeito ao assumir a prefeitura assegurou que iria mandar prender o ex-prefeito Ludugero porque causa da compensação do INSS que também estava fazendo, agora ele está fazendo pior, inclusive com os valores do empréstimo consignado dos servidores



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

públicos que é descontado na folha de pagamento e não está repassando as agencias bancarias, o que é grave até porque o dinheiro não é do prefeito e sim do servidor público. Continuando a vereadora Josy, falou do descaso total por parte da atual administração em todas as áreas, principalmente nas áreas da saúde e educação. Disse que foi com a vereadora Keké Batista na UBS do interior, onde não tem médico, porque a médica está de férias e não tiveram a decência de colocar um substituto, com isso o povo da zona rural está sofrendo dificuldades para obter um atendimento médico, como também está sendo reduzido o atendimento no hospital municipal por falta de pagamento, isto demonstra a falta de respeito que o atual prefeito tem com a nossa população. Lembrou do projeto de suplementação que foi aprovado no final do ano passando, onde foi concedido 50%, para pagar o salário e o 13º dos servidores públicos e prestadores de serviço, o que não aconteceu, até a presente data muitos planilhados e os que foram demitidos não receberam o 13º salário e nem os direitos trabalhistas. Disse ainda que não chegou neste Poder nenhum projeto de lei para aquisição de um terreno para o lixão como o prefeito está falando por onde passada. Finalizou lembrando da emenda parlamentar no valor de dois milhões de reais do deputado Junior Ferrari, mandou para construção da UBS em cachoeira porteira, da praça de alimentação, nada foi feito e o recurso sumiu. Com a palavra a vereadora Keké Batista, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, o que lhe chamou atenção foi em relação a saúde, que realmente está lastimável em nosso município. Citou o caso de uma pessoa da comunidade do Maria Pixi, que há três meses, está em busca de exames na UBS do interior e não consegue, como já foi dito pela vereadora Josy não tem médico naquela unidade de saúde, como também está sendo reduzido o atendimento no hospital Municipal por falta de pagamento, inclusive segundo informações não tem receituário, materiais de limpeza e demais materiais nas UBS's e nos hospitais o que é lamentável, até porque a saúde e a educação que deveriam ser tratadas como prioridades pelo atual Gestor, mas infelizmente isto não acontece, agora no período eleitoral ele está levando star link para as comunidades rurais, o que é bom, mas seria viável aqueles comunitários terem água de qualidade, transporte escolar dentre outras prioridades. Com a palavra o vereador Rafael Viana, após saudar os presentes agradeceu os moradores da comunidade do Rio Verde pela recepção que recebeu por ocasião da visita que fez naquela comunidade, onde ouviu as demandas dos mesmos. Em seguida parabenizou os pastores e demais pessoas envolvidas na marcha pra Jesus, mesmo sem o apoio do executivo municipal realizaram aquele evento que é de grande relevância para o nosso município. Continuando o Edil fez um apelo a secretária da SEMDURB, que verificasse a situação dos ramais da área do planalto que estão em precárias condições



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

de trafegabilidade, como também das pontes. Disse que os vereadores estão fazendo seu papel que é cobrar do executivo a execução das demandas que são trazidas pelo povo, uma vez que é quem tem a função de executar. Com a palavra a vereadora Marta Godinho parabenizou todos os envolvidos na realização da Marcha pra Jesus, evento religioso que vem glorificar e engrandecer o nome de Jesus Cristo. Agora não é viável fazer politicagem naquele evento que é de grande relevância, para o povo católico e evangélico do nosso município. Finalizou solicitando ao vereador Deybson Rasch, que colocasse seu nome na Moção de aplausos aos Pastores Messias Cavalcante e José Albert dos Santos Conceição, extensivo aos demais pastores, parabenizando pela organização e brilhantismo que foi realizado a marcha pra Jesus este ano em Oriximiná. A seguir ocupou a tribuna o vereador Junhão, que após saudar os presentes, reportou-se sobre a marcha pra Jesus, realizado no último final de semana, que foi muito comentado nas redes sociais, onde os pastores demonstraram indignação ao prefeito municipal que tinha prometido apoio para realização daquele evento e não cumpriu com a palavra, eles tiveram que solicitar a colaboração de empresários e demais pessoas para que fosse realizada a marcha pra Jesus, os quais merecem os nossos parabéns. Disse ser lamentável o abandono que se encontra Oriximiná em todos os aspectos. Citou como exemplo o comércio local que está quebrado, empresas falidas, o que é preocupante. Portanto se faz necessário que todos esses problemas sejam bem analisados pelos nossos munícipes. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, voltou a falar sobre a dívida de Oriximiná, principalmente sobre os consignados dos servidores públicos que é descontado na folha de pagamento, mas não é repassado as agências bancárias. Falou ainda da dívida do município para com a receita federal, sobre o imposto de renda que ultrapassa mais de 547 milhões de reais, o que é preocupante. Assegurou o nobre vereador que vai encaminhar toda a documentação dessa dívida do nosso município ao Ministério público, para que sejam tomadas as devidas providencias. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse saber que é verdade o que foi colocado pelo vereador Mauro a respeito dos valores que são recolhidos dos servidores públicos e não está sendo repassado ao INSS, até porque já procurou a agência do INSS, onde constatou que vários anos de trabalho seu não foi repassado ao referido órgão, o que é preocupante. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que recebeu um servidor em seu gabinete que adoeceu procurou o INSS, onde foi informado que o mesmo não estava cadastrado no referido órgão, onde foi averiguar é constatou que ele está como planilhado, ou seja, não tem direitos trabalhistas, inclusive do INSS. Por esta razão que o prefeito foi



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

cassado, por contratar servidor de forma irregular, o que não é permitido por lei. Finalizou a vereadora Josy, requerendo verbalmente a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse ofício as agências bancárias locais, solicitando informações a respeito dos débitos do Município de Oriximiná em relação aos empréstimos consignados dos servidores públicos. Lembrou a vereadora que já fez uma solicitação dessa natureza ao INSS, mas ainda não obteve nenhuma resposta. Continuando o vereador Mauro requereu verbalmente que seja também encaminhado ao SINDSMOR, ofício solicitando informações a respeito do débito do município, em relação a taxa sindical que é descontado dos servidores públicos associados, mas não é repassado ao referido sindicato. Continuando o vereador Mauro, assegurou que tudo que fala na tribuna desta Casa é baseado em dados concretos. Disse ainda que esteve visitando várias comunidades da zona rural, onde foi bem recebido. Finalizou o vereador Mauro falando do hospital regional menino Jesus, uma obra do governo do estado, que será de grande relevância para a nossa região e principalmente para Oriximiná o que vai gerar emprego e renda. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os requerimentos verbais dos vereadores Mauro e Josy, sendo os mesmos aprovado por unanimidade, um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 038 e 016/24, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 034/24. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 039 e 017/24, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 036/24. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, um a um. Lidos e submetidos a discussão os pedidos de licença dos vereadores: Ivalter Barbosa, Elizandro Ferraz, Rafael Viana, Joseane Seixas, Marcio Canto e Adeilson Lopes, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta, para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, reportou-se sobre as pontes e ramais da área do planalto que se encontram intrafegáveis, acrescentando que durante quase quatros anos de mandato do atual prefeito não recuperou nem a terça parte das pontes e ramais, agora no período de eleição está maquiando com máquinas em alguns ramais, com um único intuito de obter votos, depois da eleição esquece, isto é uma falta de respeito para com a nossa população. Ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

com a palavra o nobre vereador, disse que o comercio de local está quebrado, as áreas da saúde e educação estão deixando a desejar, os carros da feira não estão indo mais buscar os agricultores com os produtos agrícolas, dentre outras dificuldades que os nossos munícipes estão passando, mas isto é o reflexo dos recursos de Oriximiná irem para outros municípios, o que é lamentável. Acredita que deveria ter eleição diariamente, para que a nossa população fosse bem assistida pelo Poder Público em todos os aspectos. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, colocou um áudio das mentiras que o atual prefeito falou em diversas comunidades, a respeito da usina de oxigênio que custou três milhões e quinhentos mil reais, com o frete de um milhão e quinhentos mil, o que é mentira, o prefeito não pagou o frete daquela usina, quem trouxe foi a FAB gratuitamente. Sobre o tomógrafo onde ele diz que só Oriximiná tem o referido aparelho o que não verdade, em Juruti, Óbidos e Santarém tem tomógrafo, agora Oriximiná foi o último a instalar o aparelho de tomografia, que inclusive ainda não está funcionando. A feira do produtor rural que ele diz ter gastado três milhões de reais, mas não tem produtos agrícolas. Disse ainda o vereador Mauro que a escola de governo só serve para lavagem de dinheiro. Ainda em relação ao áudio da fala do prefeito disse que ele mentiu novamente quando disse que acabou com o lixão, que não verdade, continua lá, como também não foi comprado terreno destinado para o lixão, até porque tem que ter autorização do Legislativo, e isto não aconteceu até a presente data. Lembrou o Edil que na eleição passada o atual prefeito prometeu poço artesiano para as comunidades rurais e zona urbana, não cumpriu, agora está prometendo 200 poços artesianos, o que não vai cumprir novamente. Disse ainda que o prefeito estar levando star link as comunidades rurais, sendo que internet, não mata fome e nem sede daqueles moradores que estão sofrendo dificuldades em todos os aspectos. Finalizou o vereador Mauro assegurando que na próxima sessão vai colocar o restante do áudio da fala do prefeito, onde ele cita os critérios usados para escolher o vice-prefeito dele. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que realmente na época da eleição são feitas inúmeras promessas a população pelo prefeito, depois de eleito esquece tudo. Lembrou das leis de suma importância para a população oriximinaense que ficaram na frieza do papel. Lembrou ainda da usina de asfalto que foi gasto nove milhões de reais e não foi feito nem dois quilômetros de asfalto na cidade começando do zero, mas pagamentos e notas fiscais aparecem. Disse ainda que o atual prefeito está prometendo construir 200 poços artesianos, se durante quase quatro anos ele não construiu nenhum. Falou ainda da usina de oxigênio que está parada por falta de uma peça, a COSANPA cortando água dos prédios públicos, por falta de pagamento, o que é vergonhoso para o nosso município que tem uma boa arrecadação. Recordou a vereadora Josy dos



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

30,00 reais que o atual prefeito prometeu pagar como forma de suplementação para as pessoas que recebem o bolsa família. Finalizou a nobre vereadora chamando atenção da população, que fizessem uma análise no sentido de combater as mentiras que estão sendo faladas pelo atual gestor, principalmente na zona rural. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário